

EFETIVIDADE DA OBLITERAÇÃO DE TÚBULOS DENTINÁRIOS APÓS USO DE DENTIFRÍCIOS DESSENSIBILIZANTES: ESTUDO *IN VITRO* (APOIO UNIP)

Aluna: Marília Mori Lopes

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Fernanda Roesler Bertolini

Curso: Odontologia

Campus: Campinas Swift

Hipersensibilidade dentinária ocorre pela exposição dos túbulos dentinários a estímulos térmicos, físicos e osmóticos, gerando dor aguda e breve. Seu tratamento envolve obliteração dos túbulos com fluoreto de sódio, laserterapia, restaurações e dentifrícios dessensibilizantes. Este trabalho avaliou *in vitro* a característica de obliteração dos túbulos dentinários por dentifrícios dessensibilizantes comercializados nacionalmente. Obteve-se dez dentes unirradiculares do Banco de Dentes da UNIP, cortou-se seu terço radicular cervical em 5 fragmentos, totalizando 50 amostras, desgastadas para expor superfície dentinária. Após o condicionamento com ácido fosfórico gel a 37% por 2 minutos para abertura dos túbulos dentinários, as amostras foram numeradas e distribuídas aleatoriamente nos grupos: 1) Controle: sem tratamento; 2) Apenas escovação; 3) Escovação com dentifrício cloreto de estrôncio; 4) Escovação com dentifrício citrato de potássio a 5%; 5) Escovação com dentifrício arginina 8%. Fez-se escovação por 01 minuto usando escova com cerdas macias. Um único operador realizou os tratamentos. Avaliaram-se as amostras em MEV e foram obtidas fotografias no aumento de 2000X. Três avaliadores cegos atribuíram escores para caracterizar a obliteração dos túbulos dentinários. Os testes Kruskal Wallis auxiliados pelo teste de Dun não demonstraram diferença na obliteração dos túbulos entre os dentifrícios utilizados ($p > 0,05$), porém, o grupo 4 apresentou significância comparado ao 1 ($p < 0,05$). Dentro dos limites deste estudo, pode-se afirmar que escovação em um único momento não demonstrou diferença na efetividade da obliteração total ou parcial dos túbulos dentinários entre os dentifrícios testados. O uso do

dentifício citrato de potássio a 5% demonstrou maior obliteração dos túbulos quando comparado ao grupo sem tratamento.